

Título: AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES CULTIVARES DE FEIJÃO.

Autores: RIBEIRO, D. F.; BOTELHO, L. O. R.; MORAIS, T. A. D.; RIBEIRO, D. F.; REZENDE, R. M.

Resumo:

Resumo: A cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) tem grande importância cultural e econômica em âmbito mundial, principalmente em países onde a proteína animal é limitada por razões econômicas, religiosas e culturais. O feijoeiro apresenta vários grupos e dentre eles está o grupo carioca, cultivado em todo o Brasil. Por se tratar de um país de tamanho continental algumas regiões apresentam características específicas como o tipo de solo, ambiente e micro clima. Devido a essas características, instituições de pesquisas buscam por meio de cruzamentos a obtenção de novas cultivares que melhor se adaptem a cada região para se obter elevadas produtividades e até mesmo resistência a pragas e doenças. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o nível de produtividade e o peso de cem sementes de quatro cultivares de feijão do grupo carioca. O experimento foi conduzido na Fazenda Serrinha, localizada no município de São Bento Abade, Minas Gerais, cujas coordenadas geográficas são: 21º 36'0,81" S e 45º 4'3,26" O com altitude aproximada de 992 metros. O clima regional é classificado como clima tropical de altitude (classificação climática de Köppen-Geiger) predominante nos planaltos e serras do Sudeste brasileiro, com precipitação e temperatura média anual de 1642,2 mm e 18,2 °C, respectivamente. Previamente à instalação do experimento foi realizado uma amostragem do solo de maneira uniforme com 10 subamostras, a uma profundidade de 0-20cm, obtendo uma amostra representativa das condições de fertilidade da área experimental. O período de implantação do experimento ocorreu na "safra das águas" que vai de outubro a dezembro, sendo o plantio realizado em novembro de 2015. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC), com quatro cultivares de feijão do grupo carioca, sendo: Perola; Estilo; IAC Milênio e Imperador com cinco repetições. Para o plantio foi realizada a calagem, uma aração e duas gradagens e antes do plantio houve a dessecação da área com Glifosato na dosagem de 200 mililitros para 20 litros de água. A semeadura foi realizada de maneira mecanizada, a adubação de cobertura ocorreu durante os estádios V3 – V4, utilizando – se 90 gramas de uréia para cada parcela. O controle de pragas e doenças foi realizado entre os estádios de V4 – R5 e a colheita se procedeu de maneira manual em fevereiro de 2016. As características avaliadas foram: peso total por parcela e peso de cem grãos. Os dados foram submetidos à Análise de Variância adotando-se significância de 5% de probabilidade, para o teste F. A partir da detecção de diferenças significativas as médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott utilizando o software de análise estatística. Sisvar®. Observa-se que não houve diferenças significativas entre as cultivares para peso de cem sementes, no entanto, para produtividade, a cultivar que mais se destacou foi a IAC Imperador com produtividade média de 1453 kg.ha⁻¹, sendo superior as cultivares IAC Milênio, Pérola e Estilo, que apresentaram produtividade média de 749 kg.ha⁻¹, 617 kg.ha⁻¹ e 571 kg.ha⁻¹, respectivamente.

Palavras-chave: Grupo carioca, *Phaseolus vulgaris*, características produtivas.